

A Construção Civil no Brasil e em Minas Gerais

Balanço 2019 e perspectivas 2020

(incluindo dados do mercado imobiliário)

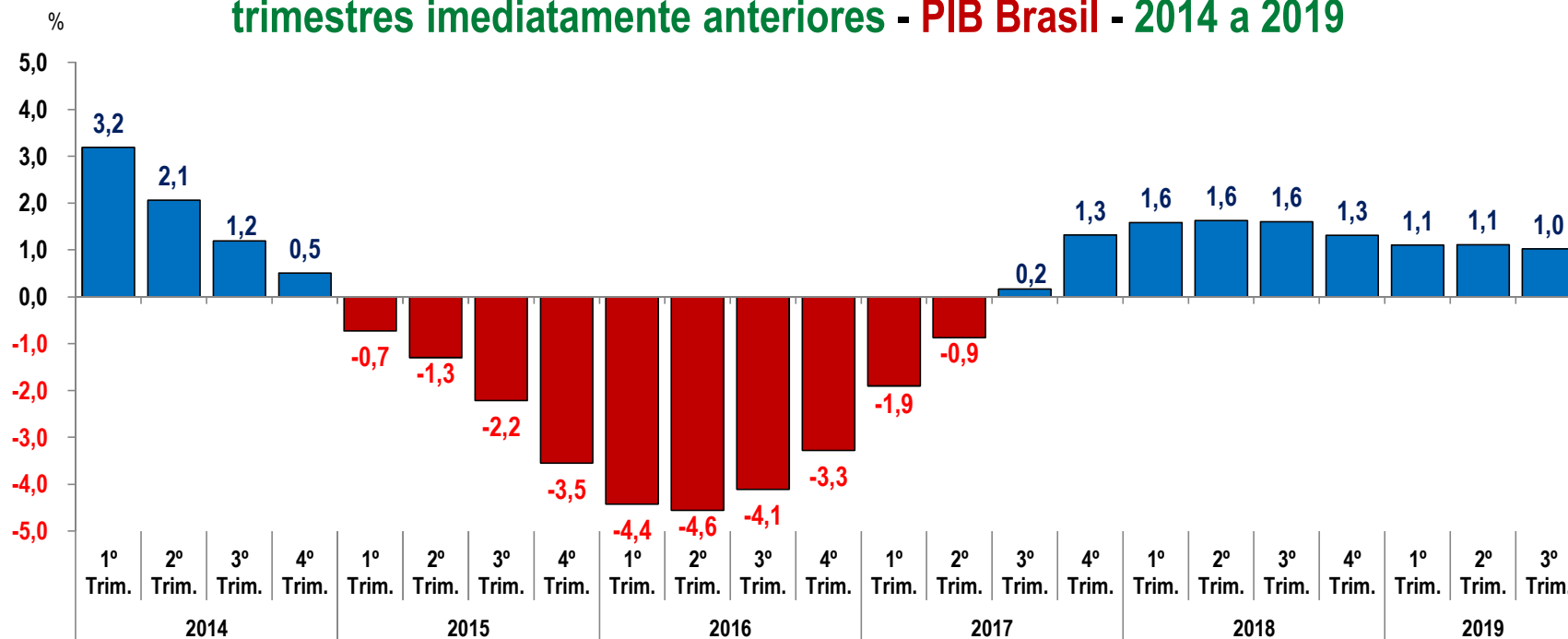


Conjuntura econômica nacional: comentários gerais

- ✓ O ano iniciou-se com a expectativa de um novo governo e rápida aprovação da reforma da previdência. As estimativas da pesquisa Focus, realizada semanalmente pelo Banco Central, do dia 11 de janeiro, indicavam a possibilidade de um crescimento de 2,57% do PIB em 2019.
- ✓ Entretanto, a demora da aprovação da reforma da previdência, o cenário político mais conturbado do início do ano, a guerra comercial entre China e Estados Unidos, a crise da Argentina e o desastre de Brumadinho são alguns fatores que contribuíram para o menor dinamismo das atividades econômicas. As últimas projeções sinalizam que a economia fechará o ano com crescimento de 1,1%. Apesar de menor do que o inicialmente previsto, é importante ressaltar que em agosto/19 a perspectiva de crescimento chegou a 0,8%.
- ✓ A inflação sob controle e o novo ciclo de queda da taxa básica de juros contribuíram positivamente para a economia.
- ✓ O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulou alta de 3,12% de janeiro a novembro/19. Este resultado indica que a inflação oficial do País encerrará o ano abaixo do centro da meta (4,25%).
- ✓ A taxa Selic iniciou 2019 em 6,50%. Atualmente está em 4,5%, o menor patamar histórico.
- ✓ No mercado de trabalho também se observa resultados positivos. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério da Economia, foram gerados 841.589 postos de trabalho com carteira assinada em todo o País.
- ✓ Em 2019 a Construção Civil voltou a registrar resultados positivos, depois de cinco anos de queda, o contribuiu para os resultados do PIB, especialmente no 2º e 3º trimestre do ano.

PIB Brasil – Taxa acumulada em quatro trimestres

Variação (%) acumulada em 4 trimestres em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - PIB Brasil - 2014 a 2019



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2019, IBGE.

- ✓ A taxa anualizada do PIB, que considera o período do 4º trim/18 até o 3º trim/19, indica que a economia brasileira cresceu 1%.
- ✓ Todas as bases de comparação do PIB Brasil demonstram crescimento da economia nacional:
 - ☐ 3º trim/19 em relação ao 2º trim/19 = +0,6%
 - ☐ 3º trim/19 em relação ao 3º trim/18 = +1,2%
 - ☐ Taxa acumulada nos três primeiros trimestres em relação igual período 2018: +1%

Alguns indicadores macroeconômicos – Brasil

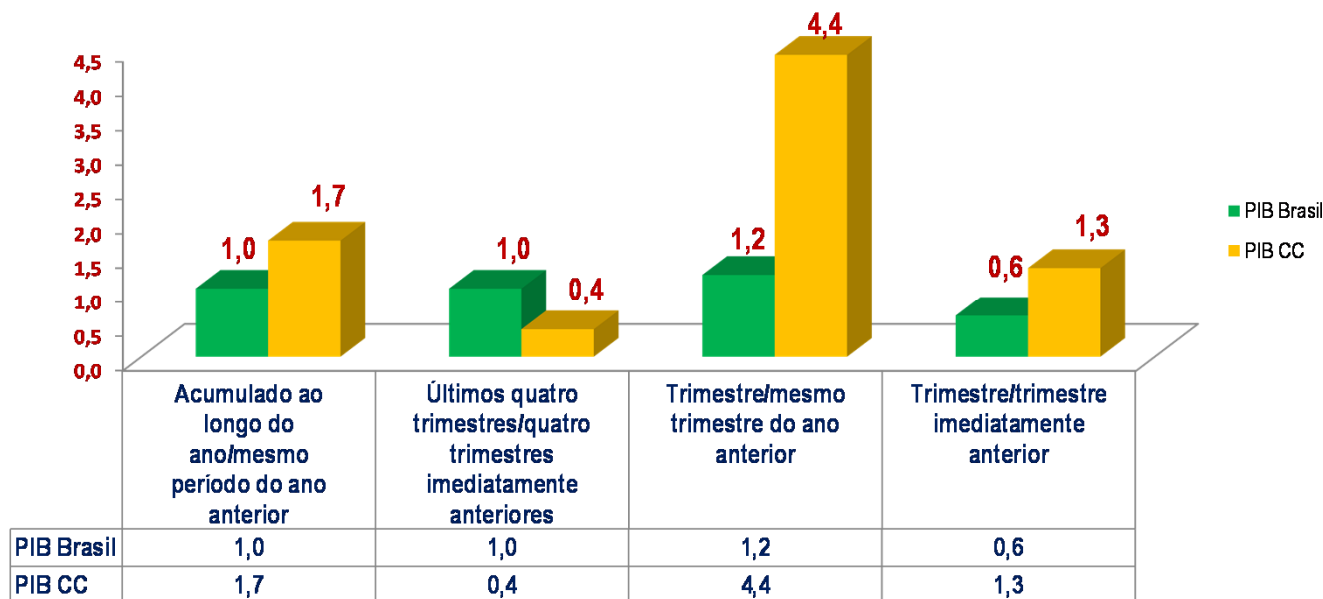
Brasil - Resumo de alguns indicadores econômicos - 2019

Indicador	Variação (%)	Período em 2018	Variação (%)	Período em 2019
IPCA/IBGE	3,59%	Janeiro a Novembro. Fonte: IBGE.	3,12%	Janeiro a Novembro. Fonte: IBGE.
IPCA/IBGE - em 12 meses	4,05%	Dezembro/17 a Novembro/18. Fonte: IBGE.	3,27%	Dezembro/18 a Novembro/19. Fonte: IBGE.
Taxa Selic	6,50%	(% a.a) em Dezembro/18. Fonte: Banco Central.	4,50%	(% a.a) em Dezembro/19. Fonte: Banco Central.
Emprego formal - (Sem ajustes)	696.876	Saldo do emprego: admitidos menos os desligados. Saldo de Janeiro a Outubro. Fonte: Dados Caged/SEPT-ME.	767.705	Saldo do emprego: admitidos menos os desligados. Saldo de Janeiro a Outubro. Fonte: Dados Caged/SEPT-ME.
Emprego formal - (Com ajustes)	825.635	Saldo do emprego: admitidos menos os desligados. Saldo de Janeiro a Outubro. Fonte: Dados Caged/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Ministério da Economia (resultados acrescidos dos ajustes).	841.589	Saldo do emprego: admitidos menos os desligados. Saldo de Janeiro a Outubro. Fonte: Dados Caged/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Ministério da Economia (resultados acrescidos dos ajustes).
Taxa de desocupação	11,7%	agosto a outubro. Fonte: PNAD Contínua - IBGE.	11,6%	agosto a outubro. Fonte: PNAD Contínua - IBGE.
Produção industrial - Ac. no Ano	1,8%	Janeiro a Outubro. Pesquisa PIM/PF- Fonte: IBGE.	1,9%	Janeiro a Outubro. Pesquisa PIM/PF- Fonte: IBGE.
Produção industrial - em 12 meses	2,5%	Novembro/17 a Outubro/18. Pesquisa PIM/PF- Fonte: IBGE.	1,2%	Novembro/18 a Outubro/19. Pesquisa PIM/PF- Fonte: IBGE.
Volume de Vendas do comércio varejista - Ac. no Ano	2,3%	Janeiro a Setembro. Fonte: IBGE.	1,3%	Janeiro a Setembro. Fonte: IBGE.
Volume de Vendas do comércio varejista - em 12 meses	2,8%	Outubro/17 a Setembro/18 - Fonte: IBGE.	1,5%	Outubro/18 a Setembro/19 - Fonte: IBGE.
Ibovespa	89.504	30/11/2018. Fonte: BM&Fbovespa	108.233	29/11/2019. Fonte: BM&Fbovespa

- ✓ A análise de alguns indicadores macroeconômicos demonstram a melhora da economia nacional. A inflação e a taxa de juros em patamares mais baixos, e a maior geração de vagas com carteira assinada são destaques.

PIB Brasil e PIB Construção Civil: Desempenho recente

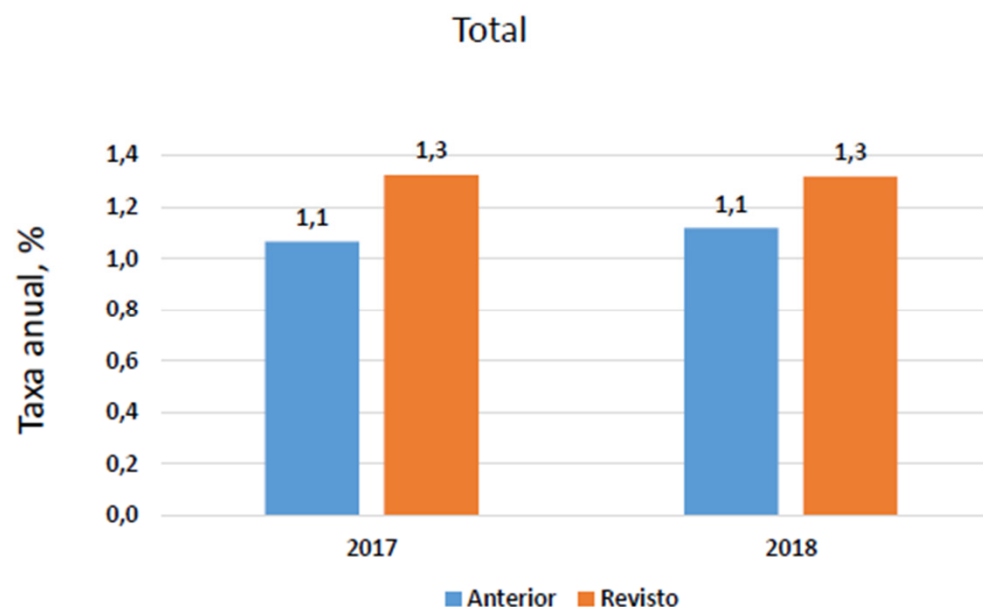
Resultado do PIB Brasil e da Construção Civil no 3º trimestre de 2019 (em %)



Fonte: IBGE

- ✓ Em 2019, depois de cinco anos consecutivos de queda, a Construção Civil voltou a registrar resultados positivos.
- ✓ No terceiro trimestre do ano, em todas as bases de comparação, o setor apresentou alta em seu PIB.
- ✓ Importância dos resultados :
 - ❑ Contribuição para o crescimento econômico nacional. Destaque na comparação do 3º trimestre de 2019 com igual período do ano anterior: Construção Civil cresceu 4,4%, a maior alta entre os setores de atividade econômica, nessa base de comparação.
 - ❑ Interrupção de uma sequência de 20 trimestres consecutivos de queda (base: taxa acumulada em quatro trimestres).

2014 a 2018: Queda da Construção pior do que se conhecia

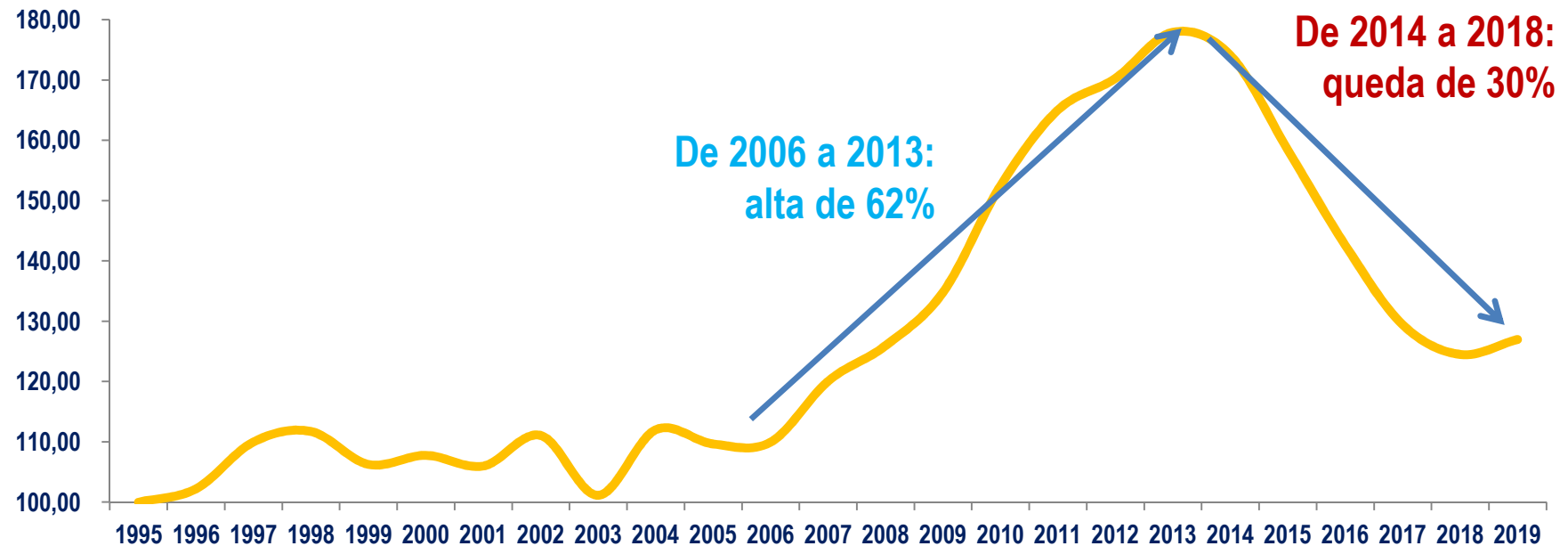


Fonte: IBGE.

- ✓ O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do PIB dos últimos anos.
- ✓ O resultado da Construção foi alterado, de forma mais intensa, para os anos 2017 e 2018, demonstrando que a queda foi maior do que se conhecia.
- ✓ De 2014 a 2018 a Construção no País registrou retração de 30% (resultado anterior era 27,7%).
- ✓ Obs.: É rotina, no terceiro trimestre de cada ano, o IBGE realizar uma revisão mais abrangente nas Contas Nacionais Trimestrais, para incorporar os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

Evolução do PIB da Construção Civil

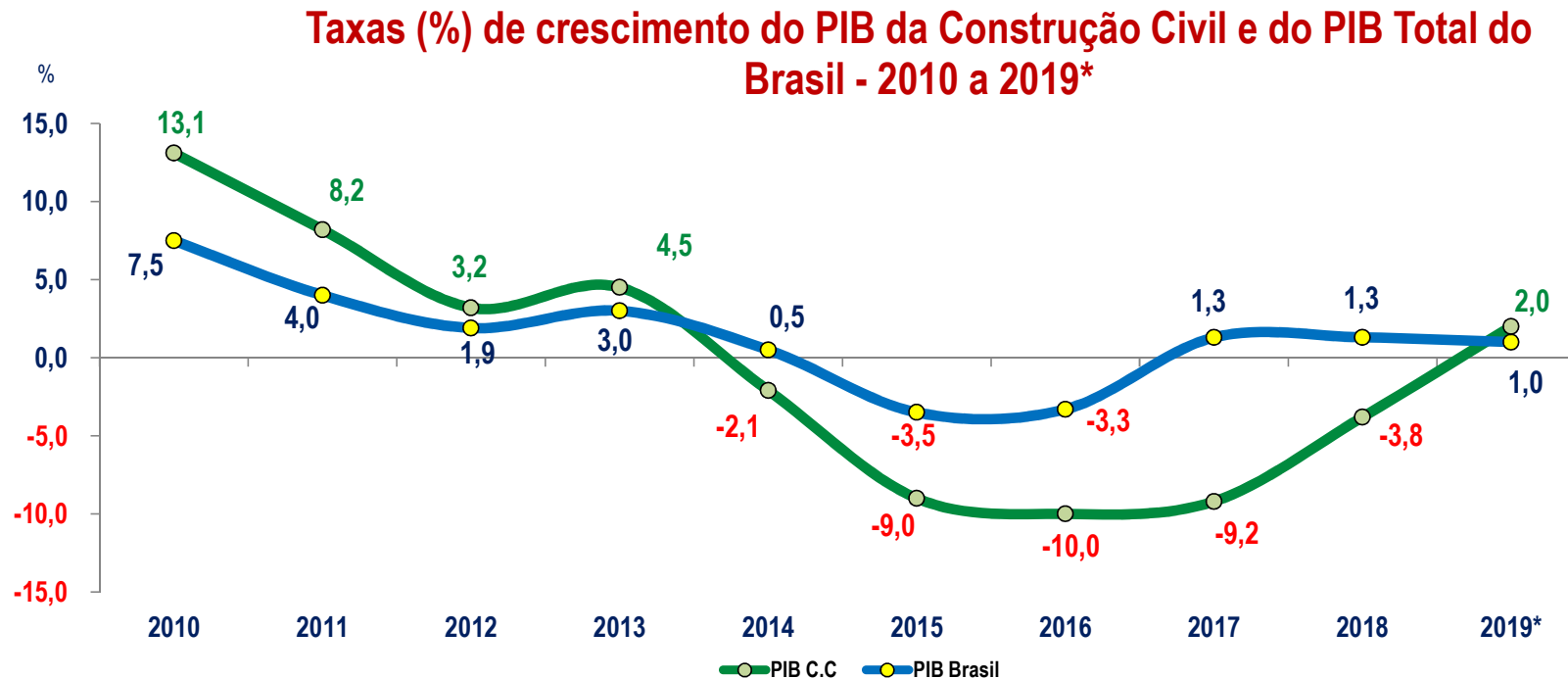
Base 1995 = 100



Fonte: CNT- 3º Trimestre de 2019, IBGE.

- ✓ Depois de cinco anos de queda, a Construção Civil voltou a crescer em 2019. Entretanto, o setor está 30% abaixo do pico de suas atividades, alcançado em 2013 e está no mesmo patamar de 2008.

Evolução do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil



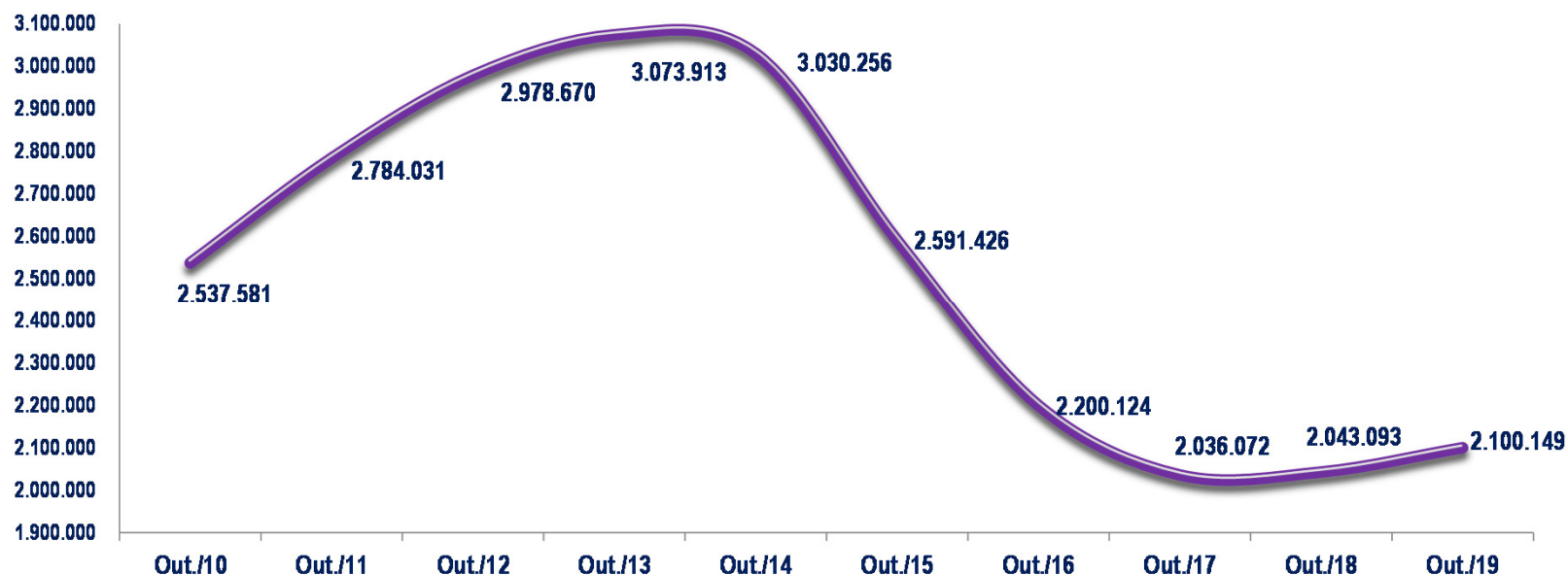
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre/19, IBGE.

* Crescimento da Construção Civil em 2019: projeções Fundação Getúlio Vargas.

- ✓ Em 2019 a Construção Civil deverá voltar a ter taxa de crescimento superior ao PIB nacional. Isso não acontecia desde 2013. Observa-se claramente uma mudança de rota nas suas atividades.
- ✓ A perspectiva é que o setor encerre o ano com alta de 2,0% em seu PIB, enquanto as estimativas sinalizam crescimento de 1% do PIB.

Número de trabalhadores formais na Construção Civil no Brasil

Evolução do estoque* de trabalhadores na Construção Civil Brasileira 2010 a 2019



Fonte: CAGED/SEPT-ME
* Estoque ajustado.
Valores referentes aos meses de outubro de cada ano.

- ✓ Em outubro/19 a Construção Civil possuía 2,1 milhões de trabalhadores com carteira assinada, conforme dados do Caged/Ministério da Economia. Esse número representa uma alta de 2,79% em relação ao observado em igual mês do ano anterior (2,043 milhões)
- ✓ De janeiro a outubro/19 o número de trabalhadores no setor registrou incremento de 6,3%.
- ✓ A Construção civil vem registrando melhora em suas atividades, o que tem contribuído para movimentar o seu mercado de trabalho.
- ✓ Apesar disso, a Construção ainda está distante do patamar de 3 milhões de trabalhadores alcançado em anos anteriores.

Geração de emprego formal na Construção Civil

Dados ajustados

Vagas geradas na Construção Civil - 2010 a 2019

Período	Brasil	MG	RMBH	BH
Jan. a Out. /10	432.535	58.026	21.834	14.808
Jan. a Out. /11	331.255	37.395	21.648	18.812
Jan. a Out. /12	289.972	50.192	28.296	22.599
Jan. a Out. /13	228.340	27.850	9.298	9.787
Jan. a Out. /14	80.156	7.252	4.108	4.400
Jan. a Out. /15	-249.655	-37.347	-20.011	-17.834
Jan. a Out. /16	-224.268	-16.426	-8.461	-7.263
Jan. a Out. /17	-26.446	7.433	3.284	1.410
Jan. a Out. /18	84.649	28.563	20.639	18.506
Jan. a Out. /19	124.559	29.911	21.690	15.472

Fonte: CAGED-SEPT/ME.
Obs.: Saldos ajustados.

Número de trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil

Período	Brasil	Minas Gerais	RMBH	BH
out/18	2.043.093	258.658	126.061	96.986
dez/18	1.975.590	246.427	120.593	92.327
out/19	2.100.149	276.338	142.283	107.799
% ano jan-out)	6,30	12,14	17,99	16,76
%12 meses	2,79	6,84	12,87	11,15

Fonte: Dados base: Caged/Ministério da Economia.

- ✓ De janeiro a outubro/19 foram gerados 124.559 novos postos de trabalho com carteira assinada na Construção Civil, em todo o País (série com ajustes). Este número é o maior para o período desde 2013 (228.340).
- ✓ O número de trabalhadores formais no setor passou de 2,04 milhões em outubro/18 para 2,10 milhões em outubro/19 (alta de 2,79% no período).
- ✓ O número de trabalhadores com carteira assinada no setor aumentou no Brasil, em Minas Gerais, na RMBH e na cidade de BH. Em Minas Gerais, por exemplo, observa-se alta de 12,14% nos primeiros 10 meses do ano e 6,84% nos últimos 12 meses.

Vagas geradas na Construção Civil nos estados - Janeiro a Outubro de 2019

Estados	Vagas
Minas Gerais	29.911
São Paulo	26.548
Bahia	15.296
Paraná	10.656
Santa Catarina	10.006
Rio de Janeiro	6.971
Goiás	4.543
Distrito Federal	3.692
Piauí	3.624
Maranhão	3.255
Mato Grosso	2.985
Espírito Santo	2.693
Amazonas	2.310
Alagoas	1.428
Rondônia	1.418
Pará	1.168
Rio Grande do Norte	1.012
Pernambuco	1.006
Mato Grosso do Sul	860
Acre	406
Paraíba	224
Amapá	151
Roraima	22
Sergipe	-240
Tocantins	-1.429
Rio Grande do Sul	-1.594
Ceará	-2.363
Total	124.559

23 estados registram resultados positivos no mercado de trabalho formal da Construção Civil

- ✓ Conforme dados divulgados pelo Caged/Ministério da Economia, Minas Gerais, São Paulo e Bahia foram os três estados que mais geraram vagas com carteira assinada na Construção Civil nos primeiros dez meses do ano.
- ✓ As 29.911 vagas geradas no setor, no estado, estão assim distribuídas, conforme o Caged:
 - 1.929: Construção de edifícios.
 - 6.159: Construção de rodovias, ferrovias, obras urbana e obras de artes especiais.
 - 2.975: Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos.
 - 9.631: Construção de outras obras de infraestrutura.
 - 2.200: Demolição e preparação do terreno.
 - 3.801: Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções.
 - 1.082 : Obras de acabamento.
 - 2.134: Outros serviços especializados para Construção.

Evolução da venda de cimento no mercado interno



Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Novembro 2019

Origem do despacho	Nº de Informantes	Novembro (1.000 ton.)		nov/19 nov/18	Jan.-Nov. (1.000 ton.)		Jan.- Nov./19 Jan.- Nov./18
		2018	2019		2018	2019	
Norte	(3)	221	220	-0,5%	2.271	2.211	-2,6%
Nordeste	(15)	980	1.019	4,0%	9.899	10.080	1,8%
Centro-Oeste	(4)	464	518	11,6%	5.271	5.615	6,5%
Sudeste	(11)	2.086	2.190	5,0%	23.236	24.217	4,2%
Sul	(5)	791	770	-2,7%	8.068	8.379	3,9%
Venda Mercado Interno**		4.542	4.717	3,9%	48.745	50.502	3,6%
Exportação		8	25	212,5%	88	124	40,9%
Venda Total		4.550	4.742	4,2%	48.833	50.626	3,7%

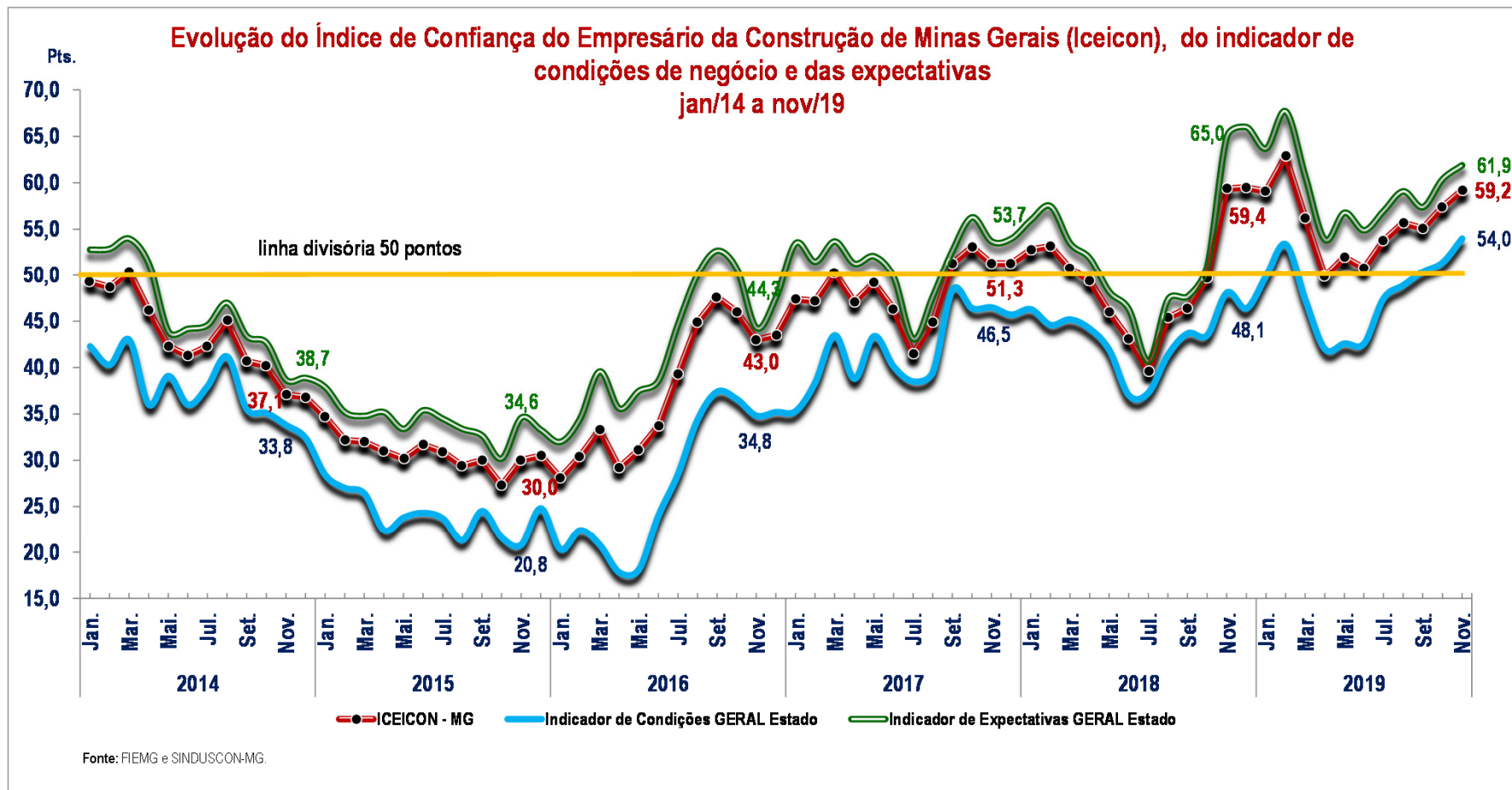
* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

- ✓ Conforme os dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), de janeiro a novembro/19 foram vendidas 50,5 milhões de toneladas de cimento em todo o País, o que correspondeu a 3,6% de alta em relação às vendas realizadas no mesmo período de 2018.
- ✓ Este melhor desempenho pode estar relacionado ao incremento das atividades do mercado imobiliário nacional.
- ✓ Conforme pesquisa do mercado imobiliário realizada pela Comissão da Indústria Imobiliária, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), os lançamentos imobiliário no País apresentaram alta de 17% nos três primeiros trimestres do ano (em relação a igual período do ano anterior).

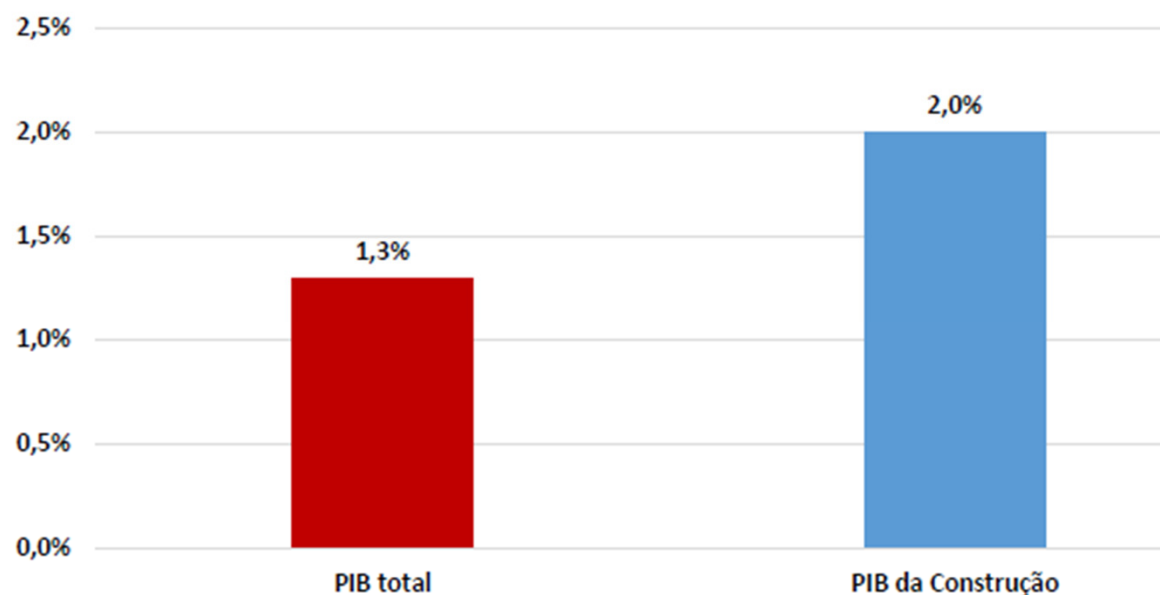
Empresário da Construção está confiante



- ✓ O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais – ICEICON-MG – cresceu 1,8 ponto frente a outubro (57,4 pontos) e atingiu 59,2 pontos em novembro, apontando empresários confiantes pelo sétimo mês consecutivo.
- ✓ O aumento foi explicado pela melhora tanto na avaliação dos construtores sobre a situação atual da economia e de seus negócios quanto nas suas perspectivas para o futuro.
- ✓ O resultado de novembro atingiu o segundo nível mais elevado para o mês de novembro em nove anos.

Projeções 2019

Taxa de crescimento anual, 2019 (%)

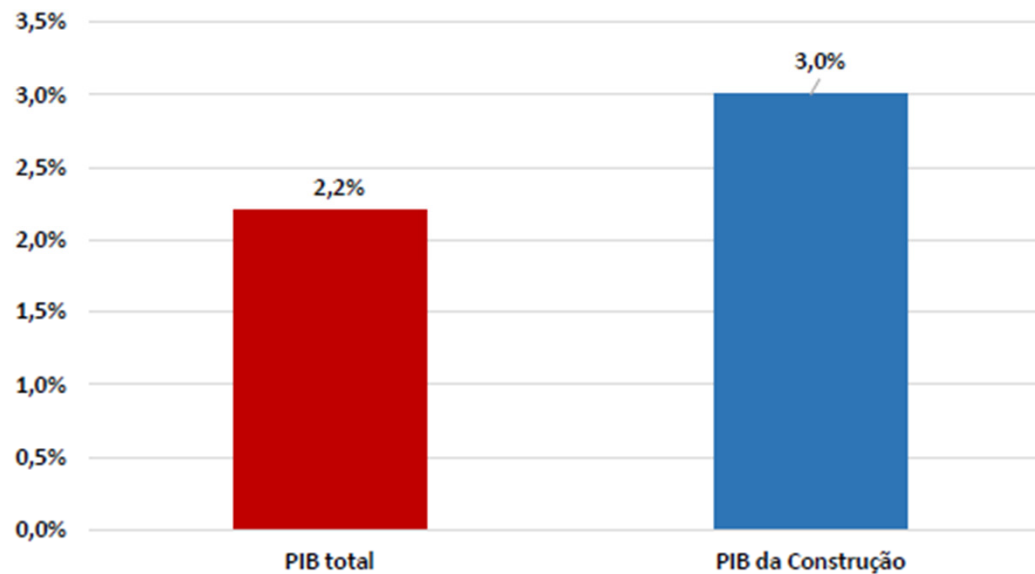


(*) Projeção FGV

- ✓ Em 2019, o PIB da Construção deixará um ciclo de cinco anos consecutivos de queda. Pela primeira vez, desde 2013, deverá crescer acima do PIB Brasil. As estimativas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indicam que o setor fechará o ano com crescimento de 2%.
- ✓ Percepção clara de mudança de rota no desempenho do setor. O pior ficou para trás.

Projeções 2020

Taxa de crescimento anual, 2020 (%)



(*) Projeção FGV

- ✓ Para 2020: tendência de fortalecimento do PIB Brasil e da Construção Civil.
- ✓ A projeção da FGV é de uma alta de 3% para o setor no próximo ano, enquanto para a economia brasileira projeta-se expansão de 2,2%.

Resumo do cenário econômico nacional

Quadro geral da atividade econômica – Melhora nos sinais positivos.

- ✓ Aprovação da reforma da previdência.
- ✓ Taxa de juros no menor patamar histórico.
- ✓ A inflação permanece abaixo do centro da meta (redução de juros e inflação baixa promovem ambiente positivo).
- ✓ Geração de emprego com carteira assinada.
- ✓ Aumento do consumo.
- ✓ Construção Civil cresce depois de cinco anos de queda.
- ✓ Para o mercado imobiliário: crescimento nos lançamentos provocará incremento nos indicadores do setor no próximo ano.
- ✓ Mercado imobiliário BH e Nova Lima: Permanece a tendência de deslocamento das atividades para as cidades da RMBH em função do novo Plano Diretor.
- ✓ Infraestrutura: necessidade de concessões.

No radar para acompanhar:

- ✓ Investimento precisa continuar crescendo para dar sustentação ao desenvolvimento econômico nacional.